

Setur propõe planejamento de ações para fomentar turismo étnico-afro

Notícias

Postado em: 18/11/2017 11:11

O governo estadual apoia a realização do evento que reúne cerca de 1.300 pessoas.

O processo de expansão do turismo étnico-afro na Bahia requer ações de planejamento e organização que podem ser ainda mais eficazes se as lideranças deste segmento e o poder público atuarem em conjunto. Em síntese, esta foi a mensagem levada pela Secretaria do Turismo do Estado (Setur) aos participantes do I Encontro de Umbanda da Bahia, realizado neste sábado (dia 18), no Gran Hotel Stella Maris, na capital baiana.

Por meio de um acordo de cooperação entre as secretarias do Turismo e da Cultura, o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac) e o Centro de Umbanda Mística Oxum Apará, o governo estadual apoia a realização do evento que reúne cerca de 1.300 pessoas. Leigos e especialistas em temas relacionados à Umbanda participam da programação de palestras cujo eixo principal é o combate à intolerância religiosa.

A Setur atua neste segmento mapeando atrativos naturais e culturais do étnico-afro, a fim de contribuir para a sua roteirização e formatação de produtos turísticos. Entre 2016-2017, a Secretaria promoveu a capacitação de duas mil pessoas, em seis zonas turísticas, onde atrativos naturais e culturais do étnico-afro foram mapeados.

A programação prossegue até às 17h com uma série de atividades. O palestrante Alexandre Cumino abordará "O que é a Umbanda? Uma religião brasileira e sua relação com o dia a dia". Participaram o evento o secretário estadual do Turismo, José Alves, e o diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado da Bahia (Ipac), João Carlos de Oliveira, representante da secretária Arany Santana (Cultura). Repórter: Lenilde Pacheco